



Rev Bras Futebol 2023, v.16 n.1, 01 – 02.

EDITORIAL

Este ano estamos comemorando 15 anos de lançamento de nosso primeiro número (<https://www.rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/issue/view/4>). Uma data emblemática onde fomos contemplados pela CAPES na classificação de periódicos quadriênio 2017 / 2020 com o conceito B2, estando ao lado de diversas revistas científicas de alto prestígio no Brasil. Isso de certa forma é um reconhecimento do trabalho sério que temos pautado ao longo de muitos anos, buscando trazer uma revista com artigos com um conteúdo que abranja o futebol em toda a sua diversidade, com diferentes olhares, com acesso livre e democrático.

Não tem sido fácil essa tarefa, pois a RBF não possui fonte de recursos e conta com a participação voluntária de todo corpo editorial, em especial de nosso vice-diretor Oswaldo Costa Moreira. Como somos determinados, acreditamos ser possível subir mais um degrau, o que já seria algo “fantástico” em termos de área, atingindo um B1. Para isso, teremos que aprimorar nosso fluxo de trabalho, indexar a revista em outras bases de dados nacionais e internacionais, além de buscar uma maior internacionalização com artigos em inglês e espanhol, sem perder o foco em nosso público de leitores. Agradecemos também os diversos autores, grupos de estudos voltados ao futebol, que tem acreditado em nossa RBF ao enviar artigos de alta qualidade. Nosso muito obrigado!

O primeiro artigo desse ano trás tem como foco central um estudo sobre a influência da idade relativa na participação de jogadores de futebol de diferentes posições em jogos da Liga Inglesa de 2019. Um estudo interessante, pois analisa como esse fator está presente na Liga mais prestígios em termos financeiros no Mundo do futebol. Um trabalho realizado em conjunto com dois centros de estudo de futebol na UFJF e na UFV.

O segundo artigo trata do efeito da cafeína como agente ergogênico, contudo, com um foco pouco usual, que compreende a fadiga mental. A cafeína representa um dos recursos ergogênicos nutricionais, extremamente consumido no futebol, mas usualmente com um enfoque físico. Porém, têm-se conhecimento que também pode atuar no sistema nervoso central, relacionado com a percepção da fadiga, sendo esse o foco deste artigo que realizou uma revisão muito interessante e que deve ser lida com muita atenção. Esse trabalho foi desenvolvido por estudantes de doutorado da UFV e da UFRGS, seguindo todos os rigores metodológicos deste tipo de revisão.

A prática da crioterapia faz parte do dia a dia no futebol, tanto na prevenção como no tratamento de lesões. Em todos os 15 anos de publicação, é a primeira vez que a RBF trás um artigo com essa temática. O artigo apresenta uma revisão sobre os estudos experimentais nos últimos cinco anos acerca dos efeitos da imersão em água fria (IAF) apresentando a eficaz temperatura e da pressão da *Marins, J.C.B. Editorial. Rev Bras Futebol 2023, v.16 n.1, 01 – 02.*

água na dor, fadiga e desempenho no corpo dos atletas após os treinos e partidas de futebol. O autor, apresenta de forma crítica e propositiva a forma de abordagem dessa estratégia fisioterápica, sendo uma leitura extremamente importante para os profissionais desta área, que pode inclusive ser estendido para outros esportes.

O Campeonato Paulista sub-20 masculino reúne um conjunto de equipes e de jogadores de alto nível, que estão no limiar de se tornarem profissionais. É uma competição de alto nível e entender a influência da taxa demográfica, do Índice de Desenvolvimento Humano e da data de nascimento na participação de jogadores ajuda a compreender como esses fatores podem ou não afetar o processo de captação desses jovens jogadores. É um estudo inédito, que apresenta um padrão de participação de atletas que pode ser muito interessante no planejamento de captação de jovens jogadores de uma equipe, sendo esse o foco de estudo do quarto artigo.

O salto contra movimento (Counter Movement Jump - CMJ), tem sido usado como um teste rápido, simples e objetivo no registro do grau de fadiga de um jogador de futebol. O quinto artigo deste número buscou avaliar o comportamento da força de membros inferiores pós jogo de atletas de futebol, e que os jogadores foram expostos a cargas diferentes de uma partida sendo monitorados antes da partida, 24 e 48 após o jogo. Os resultados são interessantes e reforçam a possibilidade do uso deste teste como um marcador de fadiga.

A tática representa hoje um foco de atenção todo especial no futebol, especialmente na sua abordagem de desenvolvimento de jovens de categoria de base, onde os diferentes princípios fundamentais devem ser treinados. Entender esse processo de treinamento, evolução de desenvolvimento é fundamental para quem trabalha com jovens atletas. O último artigo deste número teve como objetivo identificar quais princípios táticos fundamentais apresentam modificações após 20 sessões de treino na categoria Sub-13 de futebol masculino, onde foi possível compreender o efeito de uma determinada metodologia de treino sobre esses princípios táticos.

Em função do crescimento do futebol feminino tanto no Brasil como no Mundo, pretendemos ter um número especial sobre o futebol feminino. Também já temos programado a publicação dos Anais do 5º Congresso Brasileiro de Futebol na WEB, um evento feito por um grupo de pesquisas em Futebol do Paraná. Esperamos que esse número proporcione uma leitura interessante para vocês e que sigamos nessa caminhada de sucesso.

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol